

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA**

**RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO**

**2012-2016**

---

**Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araujo**

**Pró-Reitora de Pesquisa**

---

**Prof. Dr. Ronaldo Censi Faria**

**Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto**

**outubro de 2016**

## I. INTRODUÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE

## II. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

II. 1. Organograma

II. 2. Competências

II. 3. Detalhamento dos procedimentos regulares

## III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

III.1 Relatório de Gestão

III.2. Outras Ações, Detalhamento e Procedimentos

## IV. PENDÊNCIAS, DESAFIOS E SUGESTÕES

IV.1. Ações em desenvolvimento para serem finalizadas

IV.2. Ações sugeridas (demandas e problemas)

IV.3. Desafios

## **I. INTRODUÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE**

### **Ato de criação e data**

A Pró-Reitoria de Pesquisa foi criada em 27/08/2008, com a sigla ProPq, vinculada à Reitoria (Portaria GR N°995/08). A delegação de competências do Pró-Reitor de Pesquisa e do Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto foi normatizada pela Portaria GR N°1652/2012, de 30/11/2012.

### **Breve histórico da unidade**

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) iniciou suas atividades em 1º de setembro de 2008, a partir do desmembramento da antiga Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (ProPGP), nas atuais Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e ProPq. Essas novas pró-reitorias fazem parte das adequações e mudanças na estrutura organizacional da UFSCar propostas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI, bem como a avaliação institucional interna da UFSCar segundo o relatório SINAES, destaca o papel da pesquisa como peça-chave para a excelência acadêmica, e indica a necessidade de definir e implantar de forma consistente a política de pesquisa institucional, por meio da organização da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq). Com a instalação da ProPq, criou-se o espaço adequado para as discussões e tomadas de decisões sobre as diretrizes específicas do PDI ligadas à pesquisa. Dado esse contexto de criação, esta Pró-Reitoria é o setor responsável pela gestão das atividades de política de pesquisa institucional realizadas na UFSCar, sendo as deliberações sobre essas atividades de responsabilidade do Conselho de Pesquisa – CoPq, presidido pelo Pró-Reitor de Pesquisa. Consoante com os princípios e diretrizes adotados pela Universidade, é tarefa do CoPq e da ProPq construir coletivamente e desenvolver uma Política de Pesquisa para a UFSCar pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O primeiro titular da ProPq foi o Prof. Dr. Claudio Shyinti Kiminami (DEMa, 2008-2012), responsável pela implantação da estrutura anterior da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar, com a criação das Coordenadorias de Pesquisa (CP), de Iniciação Científica e Tecnológica (COORDIC) e de Infraestrutura de Pesquisa (CIPq). A ProPq contava ainda com o auxílio de um Assessor de Pesquisa. O Assessor da ProPq foi sempre responsável pela Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica e pela presidência do Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica (CoICT). Durante a gestão do Prof. Claudio Kiminami foi criado o Programa de Apoio Institucional ao Pesquisador (PAPQ), sendo um programa de fomento da FAI. Dentro deste programa foi montado o Escritório Institucional de Apoio ao Pesquisador (EIAP), com a finalidade de auxiliar os

pesquisadores nas atividades de prestação de contas e administração financeira de projetos de pesquisa. As atividades deste escritório são até hoje mantidas com recursos dos programas de fomento da FAI.

A partir de Novembro de 2012, assumiu a Pró-Reitoria de Pesquisa a Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araujo (DCF). Neste momento foi criada também a Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, sendo nomeado o Prof. Dr. Marco Giulietti (DEQ) como Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa. A partir de Setembro de 2014, o Prof. Dr. Ronaldo Censi Faria (DQ) substituiu o Prof. Dr. Marco Giulietti na Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa.

### **Histórico de Ocupação de cargos na ProPq**

#### **Pró-Reitor de Pesquisa**

2008-2012 - Claudio Shyinti Kiminami (DEMa/CCET)

2012-2016 - Heloisa Sobreiro Selistre de Araujo (DCF/CCBS)

#### **Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto**

2012-2014 – Marco Giulietti (DEQ/CCET)

2014-2016 – Ronaldo Censi Faria (DQ/CCET)

#### **Secretaria Executiva**

2008-2016 Helenilde Meneses Santos Ruiz

#### **Serviço de Apoio às Comissões de Ética**

2008-2016 Henrique Affonso de André Sobrinho

#### **Coordenadoria de Infraestrutura de Pesquisa**

2008-2016 Luciano Mitidieri Bento Garcia

#### **Coordenadoria de Informação em Pesquisa (anteriormente Coordenadoria de Pesquisa)**

2010-2012 Almir Sales (DCiv/CCET)

2012-2014 Heloisa de Arruda Camargo (DC/CCET)

2014-2016 Leandro Innocentini Lopes de Faria (DCI/CECH)

#### **Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica**

09– 11/2008 Joaquim de Araujo Nóbrega (DQ/CCET) pró-tempore

2008-2010 Luiz Antonio Pessan (DEMa/CCET)

2012-2013 Leandro Innocentini Lopes de Faria (DCI/CECH)

2013-2014 Eliane da Silva Grazziano (DEnf/CCBS)

2014-2016 Luciana Thie Seki Dias (DBPVA/CCA)

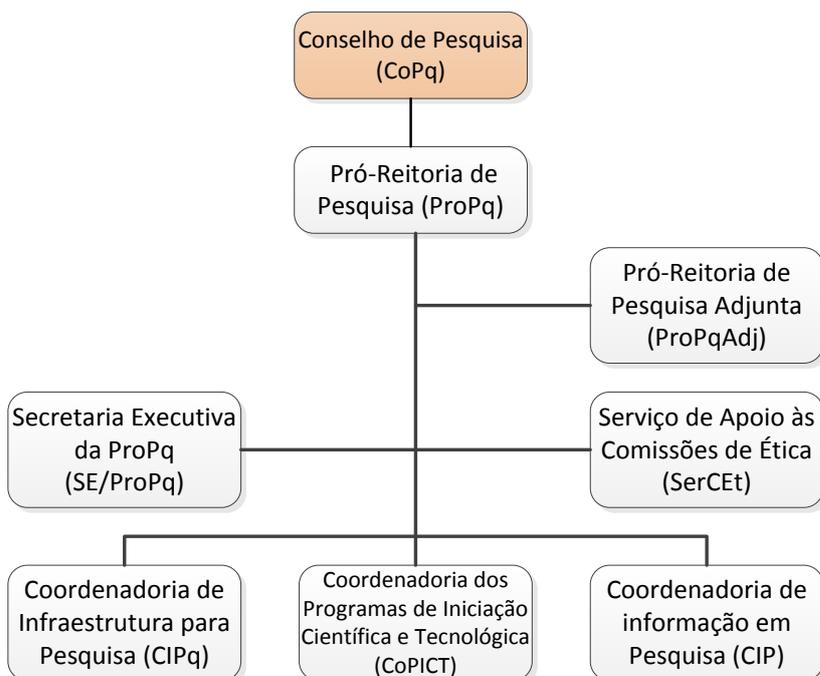
**Assessoria da Pró-Reitoria de Pesquisa**

2009-2010 Sergio Luis da Silva (DCI/CECH)

2010-2012 Luiz Antonio Pessan (DEMa/CCET)

## II. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

### II. 1. Organograma atual da ProPq



**Tabela 1 - Distribuição das Gratificações por unidades e pessoas alocadas**

Sigla das unidades	Cargos				Nº Pessoas alocadas na unidade
	CD		FG		
	Qt.	Tipo	Qt.	Tipo	
Pró-Reitor – ProPq	1	2			1
Pró-Reitoria Adjunta – ProPq-Adj	1	3			1
Secretaria Executiva – SE/ProPq			1	5	1
Coordenadoria de Informação em Pesquisa CIP			1	2	1
Coordenadoria de Infraestrutura de Pesquisa - CIPq			1	3	1
Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica - CoordIC			1	1	1
Serviço de Apoio às Comissões de Ética			1	5	1
<b>Total</b>		2		5	8

## QUADRO DE PESSOAL ATUAL

Quadro 1 – Quantidade de servidores

Servidores	
Nível	Quantidade
Nível Superior	2
Nível Médio	2
<b>Total de servidores.....</b>	<b>4</b>

Quadro 2 – Quantidade de terceirizados e estagiários

Prestadores de serviços e estagiários	Quantidade
<b>Prestadores de serviços</b>	<b>0</b>
<b>Estagiários*</b>	<b>2</b>

\*Dois estagiários de nível superior (ambos cursando Letras na UFSCar) 30h.

## II. 2. Competências

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) é o órgão executivo da UFSCar que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa e inovação tecnológica, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia, sendo dirigida pelo Pró-Reitor de Pesquisa e pelo Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto.

As competências de cada setor da ProPq estão definidas no Regimento Interno desta Pró-Reitoria, disponível na página da ProPq ([www.propq.ufscar.br](http://www.propq.ufscar.br)). As decisões são tomadas coletivamente durante as reuniões do Conselho de Pesquisa (CoPq), cujo Regimento Interno aprovado em 17/4/2013 também está disponível no mesmo sítio.

## III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### III.1 Relatório de Gestão

#### Administração:

1. Reformulação da Estrutura Organizacional da ProPq, com a criação das seguintes subunidades:
  - 1.1. Pró-reitoria Adjunta
  - 1.2. Coordenadoria de Informação em Pesquisa

- 1.3. Coordenadoria de ICT (antes Assessoria da ProPq)
- 1.4. Secretaria das Comissões de Ética
2. Ampliação do atendimento do EAIP (PAPQ)
3. Introdução de Sistema de Controle Financeiro da ProPq
4. Indicações de nomes para prêmios: Fundação Bunge, Prêmio Péter Murányi, entre outros.
5. Ampliação do número e do valor das bolsas de ICT
6. Extinção dos relatórios de ICT em papel e consequente diminuição do tempo para emissão de certificado.
7. Prospecção de editais e divulgação via CCS
8. Agilização dos projetos FINEP
9. Elaboração de Edital Interno para seleção de Subprojetos para composição da Proposta da UFSCar nas Chamadas Finep/PROINFRA
10. Apoio na confecção de projetos para as diferentes chamadas lançadas pela FINEP.

#### **Visibilidade:**

1. Criação e manutenção de uma nova *homepage* e maior disponibilização de dados da UFSCar
2. Levantamento e disponibilização do parque institucional de equipamentos multiusuários
3. Contratação do serviço “SOMOS UFSCar” (contrato inicial de Março/2015-Fev2016, prorrogado por mais um ano).
4. Levantamento da rede de laboratórios, grupos e núcleos de pesquisa da UFSCar para construção de um banco de dados sobre a pesquisa da UFSCar – em andamento em parceria com a SPDI.
5. Indicação de nomes para concorrer a prêmios.

#### **Regimentos elaborados e aprovados:**

1. Regimento da ProPq
2. Regimento do CoPq
3. Atualização do Regimento do CEP e ampliação da composição
4. Atualização do Regimento da CEUA
5. Regimento da CIEP
6. Minuta de Regimento das Atividades de Pesquisa – em fase final de aprovação no CoPq
7. Minuta de Regimento do CoICT – em fase de apreciação pelo CoICT

8. Minuta de Regimento do Comitê Gestor do EAIP – em fase de discussão
9. Participação na elaboração do Regimento Interno do IEAE/UFSCar

### **Programas Criados:**

No início da nossa gestão em Novembro de 2012 havia uma enorme demanda pelo reconhecimento institucional dos pós-doutorandos, profissionais altamente capacitados desenvolvendo projetos de pesquisa nos diferentes espaços da UFSCar e sem nenhum vínculo institucional. A criação do Programa de Pós-Doutorado permite hoje o vínculo formal destes profissionais com a instituição e o reconhecimento da sua importante contribuição à produção científica da UFSCar. Desde a sua criação, em 2015, 139 doutores já se cadastraram em nosso sistema.

Listamos aqui os programas criados na nossa gestão:

1. Programa de Pós-Doutorado da UFSCar (PPD)
2. Programa de Pesquisador Visitante (PV)
3. Programa de Incentivo ao Pós-Doutorado
4. Reformulação do Programa Institucional de Apoio ao Docente Recém Doutor (PADRD)
5. Programa Pequenos Auxílios – Auxílio Financeiro ao Pesquisador

### **Documentos Gerados:**

1. Manual de Orientações aos Jovens Pesquisadores da UFSCar
2. Folder para incentivo à Iniciação Científica e Tecnológica
3. Folder para incentivo ao preenchimento do CV Lattes
4. Diretrizes institucionais sobre “Integridade Ética na Pesquisa”
5. Relatórios Anuais

### **Informatização:**

1. Aquisição do sistema CEUA para submissão de projetos
2. Criação de nova homepage
3. Incorporação de Pós-Doutorandos e Pesquisadores Visitantes no Sistema de Carteirinhas
4. Demandas à SIN:

- 4.1. Informatização do processo seletivo de bolsas de ICT – em andamento (com isso haverá uma grande economia de recursos financeiros, atualmente utilizados para a contratação destes serviços)
- 4.2. Informatização dos processos de afastamento –
- 4.3. Inclusão de formulário para submissão de relatórios da CIBio via homepage – em andamento

### **Participação em Órgãos Colegiados e Conselhos Externos**

Conselho Universitário

Conselho de Administração

Conselho de Pesquisa

Conselho Deliberativo da FAI

Conselho do Sistema Integrado de Bibliotecas

Conselho de Inovação Tecnológica

Conselho de Curadores do São Carlos Science Park (ParqTec)

Conselho do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar (membro *pro tempore*)

Representante da UFSCar junto ao CNPq para as questões envolvendo o Patrimônio Genético.

### **Gestão Multi Campi**

Desde o início da gestão procuramos visitar periodicamente os três campi fora de sede para atendimento local de docentes e discentes. Estas visitas foram realizadas não somente pela Pró-Reitora e Pró-Reitor Adjunto, mas também pelos Coordenadores de ICT e de Informação em Pesquisa e pelo Secretário das Comissões de Ética, para divulgação das atividades e orientação na submissão de projetos, uma vez que a ProPq não possui representantes administrativos nestes locais.

### **Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP-PAPq)**

A implantação deste escritório, realizada durante a gestão do Prof. Dr. Claudio Kiminami, constituiu um grande avanço para a pesquisa da UFSCar por realizar um

trabalho de pagamentos e prestação de contas que consumia enorme tempo dos pesquisadores. Trata-se de um dos Programas de Fomento à Pesquisa da FAI.UFSCar, financiado com recursos do superávit desta fundação.

No início da nossa gestão o EAIP estava subutilizado, atendendo a somente a poucos projetos. Procuramos otimizar os serviços deste escritório, ampliando a sua atuação e recebendo maior número de projetos de diferentes modalidades.

### **Iniciação Científica e Tecnológica**

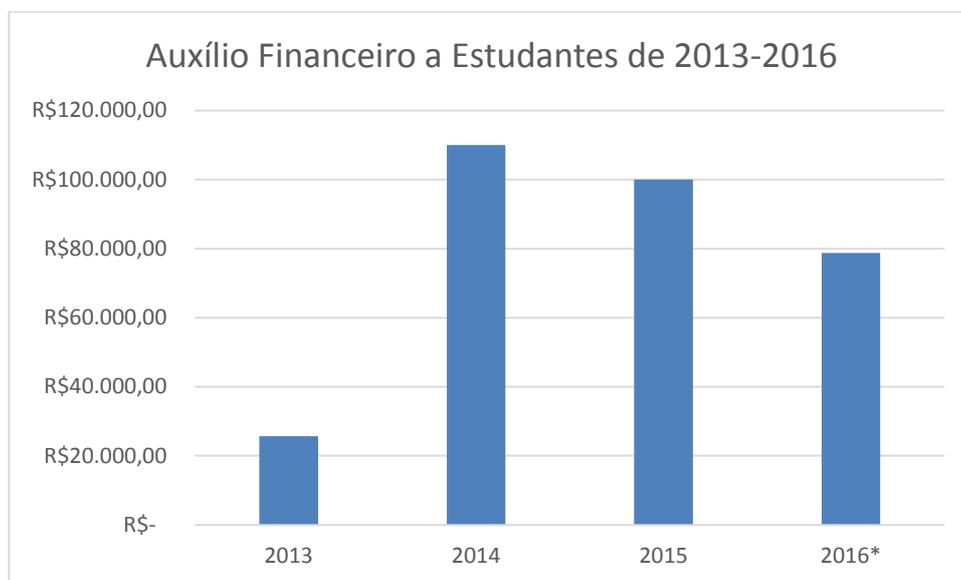
Ao iniciarmos a gestão, em novembro de 2012, o quadro de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT) era o seguinte:

Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidos na UFSCar, por modalidade						
Modalidade		2012	2013	2014	2015	2016*
CNPq	PIBIC	260	256	250	250	202
	PIBIC-AF	30	32	32	32	26
	PIBITI	82	60	60	60	42
	Outras (PICME)	63	49	94	69	25
Fapesp		289	334	345	284	212**
PADRD – UFSCar***		14	13	29	27	0
Sem remuneração		158	176	177	229	460
TOTAL		874	920	987	951	967

\*Dados coletados em agosto/2016. \*\*Fonte: Bolsas vigentes de janeiro a julho/2016, Biblioteca Virtual da FAPESP <http://www.bv.fapesp.br/> \*\*\* Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor ou Recém-Contratado na UFSCar (sem orçamento até o momento); Fontes: Relatórios Anuais de Atividades e ProPq.

Observa-se um contínuo decréscimo na concessão de bolsas pelas agências de fomento, principalmente o CNPq. Por outro lado, a ProPq aumentou o número de bolsas institucionais de ICT, dentro do Programa de Apoio ao Docente Recém Doutor (PADRD), que, em 2012 era de 14 bolsas, no valor de R\$200,00/mês, para 27 bolsas em 2015, no valor igual ao do CNPq de R\$400,00 mensais (Fig. 1). Ressalta-se que a concessão de cotas institucionais é exigência do CNPq como contrapartida ao PIBIC/PIBITI.

Figura 1. Evolução do Dispêndio na alínea Recursos Financeiros a Estudante no período 2012-16



\*Janeiro a Julho de 2016

A falta de informatização sempre nos obrigou a gastar uma parcela significativa do orçamento anual da ProPq na contratação de terceiros para realização do processo seletivo de bolsas, bem como para a realização do Congresso de Iniciação Científica (CIC), evento anual realizado obrigatoriamente como contrapartida à concessão de bolsas pelo CNPq. Com o crescimento da UFSCar em termos de número de docentes, discentes e de cursos de Graduação, a demanda de bolsas do PUICT atingiu o patamar de 1000 solicitações em 2016 (em 2015 já foi de 775), o que exige a informatização do processo. Desde 2014 solicitamos à SIn a criação de sistema próprio de avaliação e continuamos aguardando a conclusão do sistema. Para se ter uma ideia do volume desta despesa, em 2015, foram gastos aproximadamente R\$50.000,00 para a condução do processo seletivo 2015-2016 e 2016-2017.

Na nossa gestão, principalmente durante a coordenação da Profa. Dra. Luciana Thie Seki Dias (2015-2016), foi possível imprimir um padrão maior de qualidade e democratização do processo. O edital anual para concessão de bolsas de ICT foi preparado e aberto com a devida antecedência, uma demanda antiga da comunidade. Todas as decisões sobre o edital e a política de concessões de bolsas foram tomadas coletivamente com o Comitê de ICT (CoICT), e muitas visitas de esclarecimento foram realizadas em todos os Centros. O processo de avaliação e classificação dos projetos submetidos passou a ser realizado sem identificação dos proponentes e por pelo menos dois assessores das áreas específicas dos projetos, incluindo pesquisadores

externos à UFSCar. O mesmo rigor foi aplicado aos resumos submetidos ao congresso de ICT realizado durante a SBPC.

Foi elaborado um material de divulgação impresso para incentivo à realização de ICT dirigido aos estudantes de Graduação, que foi amplamente distribuído nos eventos de recepção aos calouros em 2015 e 2016 (Feiras Acadêmicas nos 4 campi), e também na Feira de Oportunidades em São Carlos. O material está disponível na homepage da ProPq.

### **Congressos de ICT**

A ProPq organiza anualmente os eventos CIC – Congresso de Iniciação Científica- e CIDTI – Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. O quadro a seguir mostra a evolução dos trabalhos apresentados nestes eventos desde o início da nossa gestão.

Dados CIC e CIDTI – UFSCar

<b>Evento</b>	<b>Ano</b>	<b>Resumos aprovados</b>	<b>Avaliadores de Resumos</b>	<b>Debatedores de Painel</b>
20º CIC 5º CIDTI	2012	1034	131	
21º CIC 6º CIDTI	2013	831	230	
22º CIC 7º CIDTI	2014	879	411	
JNIC-SBPC	2015	1066*	ND	208

\* Sendo 446 de alunos da UFSCar

ND – Informação não disponível

### **Comissões de Ética**

Em 2012, havia quatro comissões de ética na UFSCar: CEP, CEUA, CIBio e Comissão de Ética Ambiental. Com a criação da Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade da UFSCar (SGAS), a Comissão de Ética Ambiental perdeu a sua função e foi extinta em 2013. Em 2015, foi criada a CIEP, Comissão de Integridade Ética em Pesquisa.

#### ***CEP:***

O CEP (Comitê de Ética para Pesquisas com Seres Humanos) em 2012 passava por uma situação muito delicada, com inúmeras queixas de demora na emissão de pareceres, e sobrecarga e grande evasão dos membros. Nossa primeira ação foi substituir o Coordenador, para imprimir mais agilidade nos procedimentos e tomada de providências, dentre as quais, destaca-se a revisão do regimento interno, com significativa ampliação da sua composição. Hoje o tempo médio para emissão do primeiro retorno ao pesquisador é de 06 dias. O sistema é totalmente informatizado

através da Plataforma Brasil. Estamos atualmente implantando um sistema interno de acompanhamento de prazos dos processos, já que a Plataforma Brasil ainda não dispõe de ferramentas adequadas para esta finalidade. O número de processos que tramitam no CEP/UFSCar por ano foi 1000 em média nos anos de 2014-2015.

O registro do CEP/UFSCar junto ao CONEP também precisa ser acompanhado de perto pela Pró-reitoria. Toda alteração de composição e de regimento do CEP deve ser comunicada ao CONEP, além de relatórios semestrais. Há um conjunto de exigências legais para o CEP que devem ser observadas como, por exemplo, a necessidade de um servidor dedicado ao CEP e uma sala isolada para os arquivos e atendimento aos pesquisadores. O CONEP é um órgão do Ministério da Saúde.

Atual Coordenador: Prof. Dr. Ricardo C. Borra (DGE)

### **CEUA**

A CEUA (Comissão de Ética no Uso de Animais para Ensino e Pesquisa) avalia um número significativamente menor de projetos que o CEP, aproximadamente 150/ano. No entanto, o conjunto de normativas que regem estas atividades é surpreendentemente superior, razão pela qual exige cuidado constante do Coordenador. O órgão federal que controla as atividades da CEUA é o CONCEA, vinculado ao MCTI.

As atividades da CEUA e dos pesquisadores deve ser registrada e constantemente atualizada na base de dados CIUCA – Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais, sob pena de perda de credenciamento e consequente autorização para desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa com animais. Hoje a situação da UFSCar está regularizada, e os relatórios devem ser emitidos anualmente em março.

Atual Coordenador: Profa. Dra. Luciana Thie Seki Dias (DBPVA)

### **CIBio**

A Comissão Interna de Biossegurança é responsável por supervisionar e fiscalizar as atividades de ensino e pesquisa envolvendo organismos geneticamente modificados. Esta Comissão se reporta anualmente à CTNBio, organismo ligado ao MCTI. É também responsável por oferecer treinamento em biossegurança aos pesquisadores.

Atual Presidente: Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza (DQ)

## **CIEP**

A Comissão de Integridade Ética em Pesquisa foi criada pela ProPq em 2015 com o desafio de promover a cultura de integridade ética na pesquisa pelo combate sistemático de diferentes formas, aos principais desvios de conduta científica: o plágio, a fabricação e a falsificação de dados.

A nova comissão deverá iniciar os trabalhos de preparação de material educativo a ser oferecido via EaD (já negociado com a Diretoria da EaD).

Atual Presidente: Profa. Dra. Joceli Catarina Stassi Sé (DME)

## **Ações Educativas**

1. Todas as comissões de ética da ProPq são estimuladas a promoverem atividades educacionais, oferecendo palestras, orientações, pareceres, visitas aos centros acadêmicos, etc, visando o desenvolvimento da cultura de integridade ética na pesquisa.
2. Visitas aos Centros Acadêmicos juntamente com a AIn para divulgar a nova lei de acesso à biodiversidade (13.123 de 2015) e regularização da situação de pesquisadores que trabalham com esta temática.

## **Coordenadoria de Informação em Pesquisa**

1. Responsável pela administração do SOMOS UFSCar
2. Controle do Banco de Dados do Programa de Pós-Doutorado
3. Controle do Banco de Dados de Pesquisadores Visitantes
4. Administração do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP)
5. Levantamento de indicadores institucionais de pesquisa
6. Dados para rankings

## **Coordenadoria de Infraestrutura de Pesquisa**

1. Elaboração de relatórios e acompanhamento dos projetos FINEP de infraestrutura de Pesquisa.
2. Reuniões/contatos com pessoal da FAI (engenharia, gestão de projetos e compras) para a execução de projetos PROINFRA

3. Apoio na confecção de projetos para novos editais PROINFRA lançados pela FINEP

### **Ações Externas à UFSCar**

1. Participação constante ao longo dos quatro anos no FOPROP – Forum de Pró-reitores de Pós-Graduação e Pesquisa – regional Sudeste e no ENPROP – Encontro Nacional de Pró-reitores de Pós-Graduação e Pesquisa.
2. Participação na lista de discussão do FOPROP para elaboração de documentos conjuntos, troca de experiências e de informações.
3. Participação em reuniões preparatórias para elaboração do convênio interinstitucional para colaborações acadêmicas entre UFSCar, UNIFESP e UFABC.
4. Participação em reuniões preparatórias para elaboração do convênio UFSCar – SENAI.
5. Participação em reuniões na FAPESP, FINEP e CNPq

### **Internacionalização**

A ProPq atua de forma muito próxima à SRINter na recepção de delegações estrangeiras, auxiliando na identificação de prováveis parceiros para novas colaborações científicas e nos encontros presenciais com os visitantes estrangeiros. Participamos também de algumas feiras do tipo *match-making* em outras cidades.

No momento estamos realizando um levantamento institucional de laboratórios interessados em receber estudantes de graduação por 1 ou 2 semestres para realização de estágio de pesquisa. Há várias universidades interessadas em enviar estudantes, mas para superar a dificuldade com o idioma local na realização de disciplinas formais, a alternativa de estágio de pesquisa (IC internacional) surgiu como plenamente viável e de grande interesse.

## **IV. PENDÊNCIAS, DESAFIOS E SUGESTÕES**

### **IV.1. Ações em desenvolvimento para serem finalizadas**

1. Aprovação do regimento das atividades de Pesquisa no CONSUNI.
2. Informatização da ProPq e extinção da tramitação de processos em papel.

3. Acesso à biodiversidade e institucionalização das coleções biológicas (UFSCar como Fiel Depositária de Coleções Biológicas). Com a nova lei de acesso à biodiversidade 13123/2015, o CGen deverá criar um novo sistema de cadastro de atividades com a biodiversidade, mas que ainda não está disponível. Estamos em um limbo jurídico pois a lei previa um ano após a disponibilização do cadastro para os pesquisadores regularizarem suas atividades e isto ainda não aconteceu.
4. Levantamento das “unidades invisíveis” da UFSCar. Montamos uma planilha com os grupos de pesquisa da UFSCar (extraído do DGP/CNPq) e procuramos identificar os laboratórios associados a estes grupos. Buscamos nos sites dos departamentos e de PPGs, mas há uma miscelânea de informações. Encaminharemos aos departamentos para atualização para posteriormente divulgarmos via homepage da ProPq.
5. Manutenção e atualização da homepage.
6. Está em desenvolvimento o Programa de recepção de aluno estrangeiro para ICT internacional (ação SRInter-ProPq). Implantar regimento para cadastro dos alunos e emissão de certificado.
7. Pesquisa indígena: Há uma demanda crescente da comunidade indígena da UFSCar para o desenvolvimento de pesquisas em assuntos indígenas. No entanto, as dificuldades burocráticas que consomem tempo significativo (submissão ao CEP, CONEP e FUNAI), impedem a realização dos projetos em tempo hábil, principalmente com relação a ICTs, TCCs, monografias e dissertações de mestrado.

#### **IV.2. Ações sugeridas (demandas e problemas)**

1. Ampliação significativa dos recursos para a Pesquisa, incluindo o aporte financeiro da FAI para o PAPQ, visando à ampliação do EAIP em termos de recursos humanos e de diversificação de atividades. Sugiro a contratação **temporária**, pontual (evita os gastos trabalhistas) de profissionais para atender a demandas específicas de docentes. Exemplo: estatístico, revisor de textos em outra língua, auxílio para preparação de projetos. O docente procuraria o escritório e apresentaria sua demanda para aquele ano.
2. Elaboração de edital para atividades de pesquisa, principalmente para novos docentes e discentes da graduação, para facilitar participação em eventos nacionais e internacionais bem como no pagamento de taxas para publicação em periódicos internacionais. Criar normatização. Ver Figura 2.
3. Conclusão da informatização da ProPq.
4. Contratação de serviços que auxiliem na prospecção e na indução de submissão de projetos. Apoio na preparação de projetos para atendimento a chamadas.

5. Aquisição de softwares institucionais de pesquisa. Ex. Statistica.
6. Manutenção constante da infraestrutura laboratorial de pesquisa.
7. Continuidade de ações de Indução da interdisciplinaridade.
8. Continuidade de ações de Indução da internacionalização.
9. Estimular a indução de laboratórios de pesquisa de caráter multiusuário
10. Aumentar significativamente o número de bolsas institucionais de Iniciação Científica.
11. Os pesquisadores se ressentem da falta de apoio institucional para publicações internacionais, principalmente. Sugestão: assinatura institucional da “American Journal Experts”.
12. Apoiar o Instituto de Línguas da UFSCar no sentido de fornecer constante treinamento aos pesquisadores em língua inglesa escrita e falada.
13. Treinamentos essenciais a serem oferecidos periodicamente (seria muito bom ter um calendário anual da oferta destes treinamentos). Várias parcerias são possíveis sem custo para a UFSCar (Elsevier, AJE, Citi Program, Turnitin, etc):
  - 9.1 Como publicar bem
  - 9.2 Como conseguir financiamento
  - 9.3 Como utilizar ferramentas (softwares) para organizar e citar referências bibliográficas (geralmente oferecido pelo BCo)
  - 9.4 Como evitar o plágio

### **IV.3. Desafios**

1. Criação de “braços” da ProPq nos outros campi, principalmente no que se refere à ICT e comissões de ética. Há possibilidade de aproveitamento dos recursos humanos já existentes? Ver com a direção dos campi.
2. Cobrar prioridade da SIn para a ProPq. Verificar possibilidade de contratar temporários especificamente para esta finalidade.
3. Criação do “propqweb” para registro das atividades de pesquisa – já solicitado. Dar visibilidade às atividades de pesquisa junto aos projetos de extensão e incluir a ProPq no fundo de equalização destes projetos. Sugiro que o “proexweb” passe a se chamar “ufscarweb” para incluir a ProPq e outros setores, se for o caso.
4. Levantamento institucional de todas as coleções (biológicas ou não) cujos pesquisadores tenham interesse que a UFSCar se torne fiel depositária. Haverá necessidade de contratação de curadores? Como se dará a visibilidade destas coleções?

5. Buscar uma parceria institucional com uma universidade estrangeira, preferencialmente em país de língua inglesa e criar um programa de fomento com recursos próprios para envio de professores e discentes para estágios de curta ou média duração. Este programa deverá incluir tanto a ida de pesquisadores vinculados a um grupo de pesquisa no exterior (*outgoing*) como o recebimento de pesquisadores da instituição parceira, (*incoming*). Nos dois casos as atividades a serem desenvolvidas terão a pesquisa como foco principal.
  
6. Institucionalizar a vinculação do EAIP/PAPQ à ProPq com a destinação de um servidor concursado. Segundo a PF, enquanto não houver um servidor lotado, não será possível criar a unidade organizacional e com isso, permanece o vínculo com a FAI. No entanto, fica uma dúvida: após a criação da unidade, a FAI poderá contratar servidores para esta unidade?

#### IV.4. Orçamento

A seguir está apresentado um resumo do orçamento da ProPq no período 2012-2016, com breve justificativa dos gastos mais significativos.

##### RESUMO/2013

HISTÓRICO	DÉBITO
DIÁRIAS	5.865,68
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	25.680,00
MATERIAL DE CONSUMO	1.073,96
PASSAGENS	4.300,00
O S T PESSOA FÍSICA (incluindo colaboradores)	29.183,74
O S T - PESSOA JURÍDICA	17.475,77
INSS	5.836,74

DESPESAS CIC - (TRANSPORTE, MATS. DE SECRETARIA, TRANSPORTE DE ASSESSORES)	5.494,80
EQUIPAMENTOS	2.648,00
<b>TOTAL</b>	<b>97.558,69</b>

#### RESUMO/2014

HISTÓRICO	DÉBITO
DIÁRIAS	5.069,66
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	110.000,00
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR	10.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	10.219,76
PASSAGENS	13.885,00
O S T PESSOA FÍSICA	10.000,00
O S T - PESSOA JURÍDICA - APTOR	53.945,97
INSS	2.000,00
JORNADA CIENTÍFICA	10.000,00
EQUIPAMENTOS (Programas fechados – SOMOS, CEUA e diversos)	65.098,85
<b>TOTAL</b>	<b>290.219,24</b>

#### RESUMO/2015

HISTÓRICO	DÉBITO
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	20.151,82

AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	100.000,00
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	13.630,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	800,00
SERVIÇOS TERCEIROS - PF	4.000,00
SERVIÇOS TERCEIROS – PJ - APTOR	71.078,30
DIÁRIAS NO PAÍS	5.071,55
MATERIAL DE CONSUMO	2.233,88
DIÁRIAS NO EXTERIOR	4.500,00
MATERIAL PERMANENTE	2.156,67
ESTAGIÁRIOS	17.414,67
<b>TOTAL</b>	<b>241.036,89</b>

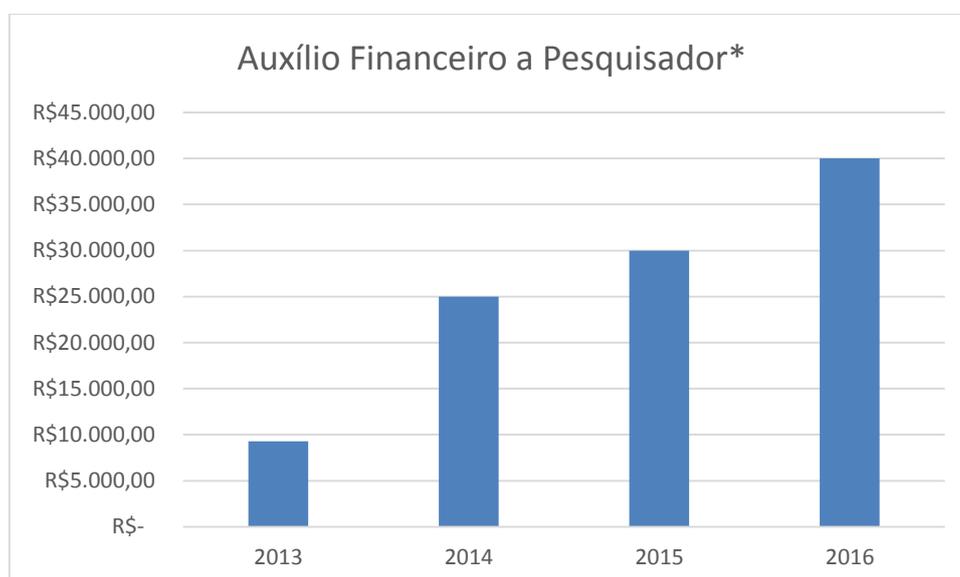
**RESUMO/2016 - janeiro-julho**

AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE	78.800,00
DIÁRIAS	5.000,00
PASSAGENS	6.422,11
HOTEL	7.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	369,07
PESSOA JURÍDICA	6.399,20
AUXÍLIO PESQUISADOR	23.000,00
TELEFONE+XEROX+COMBUSTÍVEL+ESTAGIÁRIO+MGARAND A+CORREIO	13.353,86
<b>TOTAL GASTO JANEIRO - JULHO</b>	<b>140.344,24</b>

RAP* 2015	7.710,00
<b>TOTAL RECURSOS REFERENTE JANEIRO - JULHO</b>	<b>132.634,24</b>

\*RAP – Restos a Pagar (resíduo do ano anterior)

Figura 2. Evolução dos Auxílios a Pesquisadores no período 2012-2016



\*Diárias, passagens, desembaraço alfandegário de importação de equipamentos, taxa de publicação, hotel para visitantes.